

Rei da Pecuária - Ronaldo Viola e João Carvalho

Tom: A

Intro

```
E|-----|-----|
B|-0---0---0---0---0---0---0---0---|-0---0---0---0---0---
G#|-----8---7---8/10---7---|-----|
E|-7-----7---4|---4-7-5---2-5-4---0-4-2---2-0
B|0---0---0---0---0---0---0---0---|0---0---0---0---0-4---
```

Ou

```
E|-----|
B|-0---0---0---0---0---0---0---
G#|-----|
E|-7---5---2-3-4---0---2---2-0
B|0---0---0---0---0---0---0---4---
```

```
E|-----|
B|-----5-5-5---7-7-7-5---|
G#|5-5-5-5-5-5-6-5-6-6-6-5-6-5-0-0-0-3-1-3 (1)
E|5-5-5---7-5-7---7-5-0-0-0-4-2-4
B|-----|
```

```
E|-----|
B|-----|
G#|3-3-3-5-6-6-6-8-6-5-0-0-0-0-0-1-1-1-0-0--- (2)
E|4-4-4-5-7-7-7-9-7-5-0-0-0-0-0-2-2-0-0-2-0
B|-----4-2
```

```
E|-----|
B|-----|
G#|-----0-1-0---0-1-0-1-1/3-3 (3)
E|2-2-2-0-2-2-0-2-0-2-2--2-2-2-0-2-2-0-2-0-2-2/4-4
B|3-3-3-2-3-3---3-3--3-3-3-2-3-3-----|
```

```
E|-----|
B|-----|
G#|3-3-3-5-6-6-6-8-6-5-0-0-0-1-0--- (4)
E|4-4-4-5-7-7-7-9-7-5-0-0-0-2-0-2-0---2-2-2-2-0
B|-----3-2-0-0-3-3-3-2
```

- (1) Um boiadeiro de porte franzino, Num hotel granfino sozinho entrou
(2) Batendo a poeira do chapéu surrado, com modo educado ao gerente falou
(3) Por favor, eu quero um quarto ajeitado, e bem sossegado com muito espaço
(4) Amanha bem cedo agente proseia, a viagem foi feia estou um bagaço

- (1) O gerente disse com jeito selvagem, só dou hospedagem pra gente descente
(2) Saia vazado e pegue seu trilho, jamais andarilho será meu cliente
(3) Talvez um albergue noturno o aceite, ou então se ajeite em alguma cocheira
(4) Porque meu hotel não aceita bagulho, por ser o orgulho da classe hoteleira

- (1) Para o boiadeiro isso não foi derrota, do cano da bota tirou um papel
(2) Dizendo ao gerente é meu comprovante, que não sou andante sou dono do hotel
(3) Comprei com o prédio do seu ex-patrão, mas minha paixão é lidar na invernoada
(4) E todo dinheiro deste investimento, é só o pagamento de uma boiada

- (1) Na hora o gerente assumiu sua culpa, eu peço desculpa por tudo que fiz
(2) Disse o boiadeiro esta dispensado é mal educado e não sabe o que diz
(3) Se quiser emprego e agüentar o mato, eu tenho trabalho fora desta área
(4) No lugar do burro que puxa a moenda da grande fazenda, do rei da pecuária.